

ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 16/10/2009

Aos 16 dias de outubro de 2009 foi realizada a quarta reunião plenária departamental ordinária, coordenada por mim, profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, tendo como único ponto de pauta a apresentação do Horário previsto para o ano de 2010, considerando-se primeiro e segundo semestres. No expediente, a profa. Maria Elisa questionou a criação de uma sala de aula no Laboratório de Ensino e Material Didático (LEMADI), dizendo que considera o referido espaço impróprio. A profa. Glória esclareceu que há o projeto de reforma do Laboratório foi elaborado por especialistas da UFSCAr e que tal reforma decorre de solicitação do Departamento de Geografia em função da inserção da Licenciatura no currículo de Geografia. A profa. Maria Elisa sugere a realização de uma reunião Plenária para discutir os espaços dos laboratórios e sua adequação ao uso como salas de aula. Prof. Yuri diz que considera paradoxal que o Departamento de Geografia tenha problemas com o uso de seu espaço; critica os problemas de inadequação de salas de aula, ressaltando problemas com acústica, e aponta para necessidade de se ouvir os alunos em plenária sobre este assunto. Profa. Glória faz esclarecimentos sobre problemas com salas de aula, lembrando que, em 2002, houve uma promessa da reitoria no sentido de construir novo edifício para abrigar salas de aula dos Departamentos de Geografia e História; a mesma ressaltou, ainda, a inadequação do prédio às funções que lhe cabem. A aluna Débora reforça as críticas feitas pelo prof. Yuri quanto às más condições infra-estruturais do prédio e reclama, também, de salas de aula lotadas. Profa. Maria Elisa coloca a necessidade de conversar com os alunos sobre o uso do espaço do prédio para festas. Profa. Glória esclarece sobre a estratégia utilizada pela Comissão de Ensino para pressionar a Reitoria à abertura de novos claros (isso se dá pela colocação, no horário, de disciplinas indicando-se “sem professor”). O aluno Hector questiona a Comissão de Ensino sobre choques de horário em algumas disciplinas. Profas. Glória e Sueli reconhecem os equívocos e anunciam que os mesmos serão corrigidos. O aluno João Vitor diz que, em grande parte, o que está se passando no prédio não são festas, mas assembleias; o mesmo se diz espantado com o fato de que esses eventos sempre existiram e não entende porque somente agora está-se discutindo isso; como se

resolve isso, pergunta João Vitor? O mesmo considera que a plenária departamental deve discutir esses problemas (festas, barulho, inadequação de salas de aula etc) e reitera a necessidade de se valorizar o espaço da plenária. O aluno Alan pergunta porque não há mais aulas no período da manhã e diz que se houvessem mais aulas de manhã isso poderia contribuir para aliviar parte das tensões pelo uso do espaço. Profa. Sueli responde dizendo que se decidiu, em reunião plenária, no passado, que não se alocaria aulas no período da manhã para atender a demandas dos próprios alunos, tais como a necessidade de se reservar parte do tempo da semana à realização de estágios. Alan reforça o que já havia seido dito por outros em plenária, ou seja, a necessidade de se priorizar as atividades didáticas, finalidade para a qual estamos todos reunidos no prédio em questão. Profa. Claudete relata experiência sua em sala de aula, ressaltando que, um dia, questionou os alunos sobre seu possível desejo de descer e participar de atividade que estava sendo realizada no vão do prédio; conforme a professora, os alunos se negaram, dizendo não estarem de acordo com o barulho e desejarem assistir as aulas. Profa. Elisa fala da possibilidade de se encontrar uma solução considerando a utilização de portas corta-ruído e reitera a necessidade de se assegurar a realização de atividades didáticas no prédio. A profa. Elisa ressaltou, várias vezes, não ser contrária a reuniões, festas ou outras manifestações de alunos. A aluna Débora pede para que pensemos sobre como fica “a cabeça” dos alunos, convivendo com tantos problemas; a mesma diz que nem mesmo os docentes se entendem. Profa. Claudete diz haver um mito de que os docentes não se entendem; relata a ocorrência de reunião docente neste mesmo dia, no período da manhã, a qual ela qualificou como de “excelente qualidade” e afirma estarem os docentes tentando resolver os problemas. Ao entrarmos na ordem do dia, passo a palavra à Profa. Sueli Ângelo, que inicia a exposição do horário 2010 lembrando que horário não é o mesmo que grade curricular; a mesma faz um esclarecimento preliminar: todo docente deve ministrar uma carga mínima de 12 hs/ano, incluindo orientação de TGI; comenta o número de vagas por disciplina, lembrando que o professor pode aceitar mais alunos do que o previsto no horário e, conseqüentemente, no Sistema Júpiter; a superlotação de salas, esclarece a profa. Sueli, decorre de dois fatos: um deles é o ingresso de 80 alunos por ano no diurno e 90 no noturno, significando, portanto, que, para se manter salas com até 40 ou 50 alunos, todas as disciplinas deveriam ser desdobradas; o outro

fato é que, ao longo do curso, parte dos alunos do diurno começa a freqüentar aulas no noturno, contribuindo para a superlotação das salas. Profa. Sueli salienta, por fim, que alguns docentes estão com carga abaixo de 12hs/ano em função de que parte deles estarão gozando de licença-prêmio e que esses casos deverão ser analisados pela chefia departamental. Feitos esses esclarecimentos, e diante do adiantado da hora (19h40), dei por encerrada a reunião. A lista com as assinaturas dos participantes desta reunião encontra-se anexa a esta ata.